



BrasilWiki!
você é o repórter

Loqin Senha
> Recuperar senha > Cadastrar



[HOME](#) [QUEM SOMOS](#) [PUBLICAR CONTEÚDO](#)

[ÚLTIMAS](#) <--

[PENDENTES](#) <--

[COTIDIANO](#) <--

[CONTOS E POESIA](#) <--

[CULTURA](#) <--

[ECONOMIA](#) <--

[ESPORTES](#) <--

[DEU NO PAPEL](#) <--

[OPINIÃO](#) <--

[POLÍTICA](#) <--

[FOTOS](#) <--

[AUDIO](#) <--

[VÍDEOS](#) <--

Busca

ECONOMIA

167 Diminui a miséria no Brasil

acessos Publicado em **19|09** pelo(a) wiki repórter [Didymo Borges](#), Recife-PE

Os números da Fundação Getúlio Vargas (FGV) são expressivos e nos encham de esperança no futuro do Brasil. Os resultados da luta contra a miséria podem ser constatados pelos impressionantes números desta última década no que diz respeito à diminuição do número de brasileiros que superaram a miséria e galgaram na escala social para patamares sociais superiores. Em 1993, um percentual de 35,16% dos brasileiros eram considerados como miseráveis (ou, como na linguagem dos economistas, estavam abaixo da linha de pobreza). Observa-se que este número é relativo ao período anterior ao Plano Real que foi implantado em 1994.

Com o Plano Real, este percentual recuou em 1995 para 28.79% o que demonstra que a inflação é a maior inimiga dos pobres, dos mais carentes. Ao fim da octaetéride do governo FHC um percentual de 26,72% dos brasileiros estavam sob a classificação de miseráveis. Em 2003, primeiro ano do governo de Lula , a miséria voltou a subir para 28,17% dos brasileiros refletindo as incertezas do início do governo petista. Mas a partir daquele ano, só veio a decrescer e , em 2006, apresentou um resultado histórico quando apresentou em um só ano uma queda de 15% no número de pessoas em condições de vida miseráveis, o que representa, em termos absolutos, uma ascensão social significativa de mais de 36 milhões de pessoas que percolaram socialmente para estratos superiores da pirâmide social.

É muito significativo que estes resultados em termos de diminuição da miséria ocorreram em consonância com o crescimento econômico nestes últimos anos, um crescimento menor que o crescimento médio da América Latina como um todo (e muito menor que o de outros países emergentes como a Índia e a China) mas revelando uma tendência de continuidade do crescimento como ocorre no ano em curso. Outro aspecto interessante é a constatação de que a renda dos mais pobres cresceu mais que a dos mais ricos o que significa que o "gap" da desigualdade social também está diminuindo.

Jornal do Brasil - 19/09/2007

REDUÇÃO DA MISÉRIA BENEFICIA 14 MILHÕES

RECADOS DO EDITOR

A frase é...

"Pressionado pela polícia e o Ministério Público, confessou, na maior cara de pau, aos promotores: 'Roubei mesmo'." (Do wiki repórter [Sombra](#), do ES, citando uma declaração do prefeito do município sergipano de Pirambu, Juarez Batista.

> A palavra é...[CONCOMITANTE](#)

ENQUETE

O wiki repórter Soares, de Divinópolis-MG, acredita que, a absolvição do presidente do Senado, Renan Calheiros, por crime de decoro parlamentar, denota a inutilidade da instituição. Você concorda?

> [Sim, o Senado Federal deve ser extinto](#)
> [Não, o Senado é uma instituição importante na democracia do País](#)
> [Deve continuar como está, pois o caso Renan Calheiros foi algo isolado](#)

[Ver resultado parcial](#)

Sabrina Lorenzi

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga hoje que mais de 14 milhões de brasileiros deixaram a pobreza para trás nos últimos quatro anos, no primeiro mandato do governo Lula. A redução da miséria bateu recorde no ano passado, quando 15% dos pobres superaram a linha de pobreza da FGV (miséravel, pela classificação da instituição, é o cidadão que vive com menos de R\$ 125 por mês com o custo vida de São Paulo). - Além do mérito próprio -- investimentos pesados em programas sociais e aumento do salário mínimo - e da bonança mundial, Lula colheu frutos do Fernando Henrique, sobretudo na área de educação - avalia o chefe do Centro de Estudos Sociais da FGV, Marcelo Cortes Neri. De 2003 a 2006, a queda foi de 33%. Já no governo FHC, a pobreza recuou após o Plano Real, mas depois ficou praticamente estagnada. Em contrapartida, os dois mandatos tucanos colocaram mais rapidamente crianças na escola.

Em 1993, antes do Plano Real, a miséria atingia 35,16% dos brasileiros. Em 1995, o percentual recuou para 28,79% da população e neste patamar ficou até 1997. Em 1998, o número de pobres voltou a diminuir, mas subiu nos anos seguintes e encerrou a era FHC com alcance de 26,72%. No primeiro ano de Lula, a pobreza refletiu a crise econômica e cresceu para 28,17% dos brasileiros. Desde então, o total de pobres só faz recuar. Em 2004, para 25,38%, seguido de 22,77% da população em 2005. Em 2006, 7 milhões de pessoas saíram da linha da miséria. Foi uma queda expressiva de 15%, mas cerca de 36,2 milhões de pessoas (o equivalente a 19,3% da população) ainda recebem menos de R\$ 125 por mês.

- O mais surpreendente é que a pobreza caiu muito após dois anos consecutivos muito bons em termos de queda da miséria, mostrando que trata-se de um processo contínuo, ao contrário do que acontece no resto do mundo - adiantou Neri. De acordo com o pesquisador, mais que a redução da desigualdade social, que continuou acontecendo no ano passado após fortes quedas em anos anteriores, o crescimento da economia foi o que mais espantou a miséria. O PIB per capita cresceu 9,16%, o que ele classifica como "próximo a um crescimento chinês".

- Olhando a distribuição de renda, os 50% mais pobres cresceram o seu bolo em 12% e os 10% mais ricos, em 7,8%. Ou seja, o bolo cresceu para todos, mas com mais fermento entre os mais pobres - acrescentou.

[> Versão para impressão](#) [> Enviar por e-mail](#)

COMENTÁRIOS

25/09/2007 - nois é nois. - nois

Acabei de ler matéria, acabou a miséria em Pirambu, graças ao prefeito que confessou ter roubado todo dinheiro público corajoso heim!!! tá na hora da turma do PT, criar coragem confessa só metade,,,,

24/09/2007 - nois é nois - nois

ANTECESSOR. quase correto.